

6 de abril

Tsunami

"Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês Jazem e louvem o Pai que está no Céu." Mateus 5: 16.

Ouvi O poderoso som do motor do barco. Sentado na beira do lago, pude ter um vislumbre daquele barco maravilhoso através de uma abertura na neblina. Cerca de dois minutos mais tarde, o som do barco havia desaparecido na distância. Mas pequenas ondas feitas por ele de repente vieram rolando através da neblina e quebraram-se na margem do lago. Tive que pular para que a água não me molhasse.

Um tipo de onda que é resultado de agitação distante (geralmente terremotos sob o mar) chama-se tsunami. Os sismógrafos podem sentir as vibrações, conhecidas como ondas sísmicas, quando um terremoto ocorre debaixo do mar. Como as ondas sísmicas viajam mais rápido que as tsunamis (geralmente entre 800 e 950 quilômetros por hora em mar aberto), os cientistas podem calcular quando uma tsunami atingirá a terra. Eles podem avisar as pessoas, já que essas ondas podem ser muito altas, às vezes uma parede de mais de 30 metros de altura ao aproximar-se da praia. Uma das tsunamis mais destrutivas atingiu o Paquistão do Leste (agora Bangladesh) em 1970, e matou 266.000 pessoas.

As escolhas que fazemos todos os dias são como terremotos embaixo do mar, ou lanchas cortando as águas calmas em alta velocidade. Tudo que fazemos ou dizemos forma ondulações que podem tomar-se "ondas", tendo um impacto sobre a vida de outros. Uma brincadeira cruel ou um comentário maldoso podem ser como uma tsunami perigosa que destruirá uma pessoa. E o tipo de palavra ou atitude que você decide "mandar" na direção de alguém trará felicidade muito tempo depois que você tiver "desaparecido", como aquele barco no meio da neblina.

Após cerca de 6.000 anos de tsunamis de pecado, causados pela primeira decisão errada de Adão e Eva no Jardim do Éden, o pecado continua a inundar cada vez mais a Terra de miséria. Mas a boa notícia é que a escolha que Jesus fez no Calvário continuará mandando ondas de paz e esperança até a eternidade.

Como as escolhas que fazemos hoje afetarão a vida de outros?

CAROLYN